

041 - RESPOSTA DA TRAPOERABA (*Commelina benghalensis* L.) À CALAGEM DO SOLO. B.N. Rodrigues*, R.A. Pitelli" e P.A. Bellingieri**. *IAPAR, Londrina, PR. * FCAVJ/UNESP, Jaboticabal, SP.

A presente pesquisa foi conduzida visando estudar os resultados da calagem sobre o crescimento e absorção inicial de macronutrientes por plantas de *Commelina benghalensis* L. (trapoeraba). A fase experimental foi conduzida em casa de vegetação, em vasos de cinco litros e o substrato foi coletado na camada arável de um Latossolo Vermelho Escuro, distrófico, classe textural franco-argilo-arenosa e valor original de pH igual a 3,8. O experimento foi instalado no delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições e os tratamentos constaram da incorporação de quantidades correspondentes às doses 0, 1, 2, 3, 4 e 5 t/ha de calcário dolomítico calcinado. Foi efetuada uma incubação por 15 dias antes do plantio das mudas da trapoeraba. Os resultados foram avaliados 49 dias após o transplante. A trapoeraba respondeu intensamente à calagem do substrato incrementando a área foliar, a extensão de caules e os acúmulos de matéria seca e de N, P, Ca, Mg e S, e, além disso, alterou os padrões de distribuição de matéria seca e dos diferentes macronutrientes nas diversas estruturas morfológicas da planta. O acúmulo de K cresceu até a dose de 2 t/ha de calcário e depois decresceu, possivelmente devido ao antagonismo com Mg, adicionado através do calcário.